CARACTERÍSTICAS FISIOGRÁFICOS E AMBIENTAIS COMO COMPOSITORAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DOS MUNICÍPIOS DE CERRO AZUL E DOUTOR ULYSSES, NO VALE DO RIBEIRA, PARANÁ.

Odir Taborda Correia Junior (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Marcio Jose Ornat (Orientador), e-mail: marciornat@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências.

Ciências Humanas, Geografia, Geografia Humana, Geografia Urbana.

Palavras-Chave: *Fisiografia, Ambiente, Desenvolvimento, Cerro Azul, Doutor Ulysses.*

Resumo

Este estudo analisou como as características fisiográficas e ambientais afetam o desenvolvimento regional em Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Vale do Ribeira, Paraná. A pesquisa, baseada em revisão bibliográfica e análise de dados públicos, destacou que a 'topografia acidentada' e a fisiografia dificultam o desenvolvimento municipal e econômico, especialmente nas áreas isoladas, materializando a complexidade dos processos naturais herdados pelos habitantes do Vale do Ribeira – PR. (AB'SÁBER, 2003).

Introdução

A pesquisa analisou como as características naturais influenciam o desenvolvimento de Cerro Azul e Doutor Ulysses. A área estudada é marcada por 'terrenos acidentados' e fisiografia complexa, com forte influência no desenvolvimento socioeconômico local. A complexidade ambiental da região, denominada Mares de Morros (AB'SÁBER, 2003), requer atenção especial para viabilizar o desenvolvimento.

Materiais e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica, levantamento de dados fisiográficos e socioeconômicos e análise integrada das características ambientais e econômicas dos municípios. Os dados foram processados para correlacionar o meio físico com o desenvolvimento municipal de Cerro Azul e Doutor Ulysses, no Estado do Paraná.

Resultados e Discussão

Foi possível identificar limitações, vulnerabilidades e potencialidades nos municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses. (VIANA et al, 2017). Assim, a topografia e a fisiografia de Cerro Azul e Doutor Ulysses limitam a expansão urbana e a criação de infraestrutura. A agropecuária destaca-se como uma atividade econômica relevante, porém, com baixa capacidade de absorção de mão de obra jovem. A falta de acesso a serviços públicos e a migração de jovens comprometem o desenvolvimento local. A análise revela uma dependência significativa do setor primário.

Conclusões

A análise das características fisiográficas e ambientais de Cerro Azul e Doutor Ulysses revela a influência direta do meio físico no desenvolvimento socioeconômico. Embora o potencial agropecuário seja notável, a 'topografia acidentada' dificulta a infraestrutura e o acesso a serviços essenciais, acentuando a vulnerabilidade social, especialmente em áreas isoladas. A migração de jovens reflete a busca por melhores oportunidades, agravando o cenário. A diferença nos índices de vulnerabilidade social entre os municípios destaca a necessidade de políticas públicas que abordem tanto as limitações estruturais quanto as especificidades fisiográficas e sociais.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Ponta Grossa, pela bolsa de estudos e auxílio financeiro que viabilizou a dedicação ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Ao meu orientador Prof. Dr. Márcio José Ornat, pelo companheirismo ao longo do processo.

AB'SÁBER, A. N. **Os Domínios de Natureza no Brasil**: Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

VIANA, Albert Isaac Gomes et al. **Caracterização fisiográfica e socioeconômica do município de Picos/PI**: potencialidades, limitações e vulnerabilidades. 2017.

ISSN 1676-0093